

CAMÕES COM DENDÊ E CUSCUZ: DESCRIÇÃO E ENSINO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

O dossiê **Camões com Dendê e Cuscuz: descrição e ensino do português brasileiro contemporâneo** publicado neste número da *Revista 15 de Outubro* resulta da disciplina eletiva TEL - Estudos do Português Falado, ministrada para o curso de Licenciatura em Letras - Português do Centro de Humanidades, da Universidade Federal de Campina Grande. Durante o seu desenvolvimento, no período letivo de 2023.2, buscamos (i) apresentar um panorama geral dos estudos sobre a constituição do Português Brasileiro (PB), (ii) estudar as suas características fonético-fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas e (iii) refletir sobre o seu estatuto como objeto de ensino na educação básica.

Este dossiê surge como fruto do trabalho final realizado nessa disciplina. Quanto a isso, é válido ressaltar que a turma que o elaborou era composta por licenciandos e licenciandas na segunda metade do curso, a professora regente, uma estagiária docente, cujo foco de pesquisa está vinculado ao tema, e uma outra mestranda que se vinculou voluntariamente à turma, participando das discussões e contribuindo com as soluções propostas. Os artigos aqui reunidos tematizam os aspectos sincrônicos de nossa língua que mais chamaram atenção dos discentes, enquanto objetos de pesquisa e de ensino. Dentre esses, o fenômeno sintático dos pronomes sujeito-objeto, cuja produtividade foi atestada em diferentes estilos de música, foi alvo de quatro dos sete artigos do dossiê, com base na descrição de Bagno (2004).

No primeiro artigo, intitulado “O fenômeno dos pronomes sujeito-objeto na música brasileira contemporânea”, Francielle Loiola Ramos busca explorar e analisar a ocorrência dos pronomes sujeito-objeto em exemplares da música brasileira lançados após os anos 2000. No que tange aos resultados obtidos, chega a conclusões muito semelhantes às de Marcos Bagno, em especial no que diz respeito à predominância dos pronomes de caso reto no português falado e na tendência geral de evidenciar o sujeito e apagar o objeto.

No segundo artigo, “O uso de pronomes sujeito-objeto enquanto tendência do Português Brasileiro”, os autores David Naamã Melo de Figueiredo e João Marcos de Sousa Rodrigues analisam, em músicas brasileiras e em comentários de seus vídeos no YouTube, o uso de pronomes sujeito-objeto como uma tendência do Português Brasileiro (PB). Para tanto, seu enfoque recai sobre construções com o verbo “deixar” seguido de infinitivo. Como resultados, constatam que o emprego dessa estrutura configura uma preferência de uso entre os cantores das músicas brasileiras contempladas e seu respectivo público-alvo.

No terceiro artigo, “‘Deixa-me cantar’ ou ‘Deixa eu cantar’: a aparição dos pronomes sujeito-objeto na música brasileira”, Breno Andrade da Silva discute o uso dos pronomes sujeito-objeto em cinco músicas brasileiras. Como nos trabalhos anteriores, formula considerações acerca de que, embora essas construções sejam consideradas “erros” pela gramática normativa, observa-se a sua recorrência na fala cotidiana, inclusive entre falantes mais escolarizados. No quarto artigo, “A dança dos pronomes: um olhar crítico sobre a prática linguística da pronominalização”, Nathália Gabriely do Nascimento Silva analisa as regras de pronominalização descritas por Bechara (2019) e observa sua aplicabilidade em letras de música da esfera religiosa. Ao final, atesta que os compositores recorrem ao uso da próclise mesmo nos casos em que a gramática tradicional prescreve o emprego da ênclise.

No quinto artigo, “Dupla negação no Português Brasileiro: breve apresentação e proposta de ensino”, Maria Fernanda Santos Araújo e Bianca Bastos da Cunha abordam o fenômeno sintático-semântico da dupla negação. As autoras analisam ocorrências da dupla negação recolhidas em mídias sociais (*Whatsapp*, *Instagram* e *X*) e chegam à conclusão de que esse é um fato linguístico recorrente no cotidiano. Tendo isso em vista, propõem uma atividade didática centrada na análise do fato linguístico em questão. No sexto artigo, “Vocalismo em memes brasileiros: contraste entre a descrição normativa e o uso”, as autoras Marta Lídia Linhares Pereira e Jaíne Gomes dos Santos investigam um fenômeno fonológico com forte repercussão na escrita não formal, o vocalismo. Para isso, observam esse fenômeno a partir da descrição gramatical normativa e o contrastam com situações de uso, especificamente em *memes*. Os resultados indicam o acréscimo da vogal *i*, alterando a grafia original de palavras nos *memes* através da eliminação dos encontros consonantais (tm, pn, bs, bj, ps), ilustrando tipicamente a fala dos brasileiros, fato que se opõe à normatividade gramatical.

O quarto, quinto e sexto artigos têm em comum a apresentação de propostas de atividades para o ensino médio, propondo uma sistematização didática dos temas focalizados. São experimentos pedagógicos que não têm a pretensão de formar linguistas no ensino médio, mas de instigar nos estudantes a consciência linguística a partir de fenômenos correntes no português que todos usamos cotidianamente.

No último artigo, “Apagamento da consoante pós-vocálica /R/ em verbos no infinitivo”, Josefa Arruda Silva Neta investiga o apagamento, em posição de coda, da consoante pós-vocálica /R/ no falar do pernambucano. Para a constituição de seu *corpus* de análise, recorre às entrevistas realizadas pelo repórter “Jota Junior” em Pernambuco e divulgadas no canal TV Guararapes Oficial. Conclui, por fim, que a realidade linguística demonstra uma variação fonética na qual a desinência pode ser omitida na fala cotidiana sem comprometer a compreensão entre os falantes.

No que se refere à seção de resenhas, este dossiê inclui uma produção sobre a obra *Latim em Pó: Um passeio pela formação do nosso português* (Galindo, 2022), elaborada por Beatriz Farias Almeida, Francielle Loiola Ramos e Gabriel Rodrigues de Lucena. Os resenhistas realizam uma síntese do livro de Caetano Galindo, avaliando suas principais contribuições, nos âmbitos acadêmico e social, para a compreensão da história externa da língua portuguesa.

Finalmente, a entrevista com Marcos Bagno sobre o Português Brasileiro (com letras maiúsculas, sim!) encerra a contribuição que trazemos a este número da *Revista 15 de Outubro*. Três são os temas focalizados: (i) Pontos de contato e diferenças entre o português brasileiro e o português europeu; (ii) Características específicas do português brasileiro e (iii) Reflexões sobre o ensino de língua portuguesa.

Essa publicação justifica-se pela necessidade de se disseminar, nos cursos de licenciatura em Letras, o conceito de português brasileiro como idioma e língua nacional, bem como fomentar a reflexão sobre o ensino dessa língua tendo como referência publicações ou eventos de falas contemporâneas.

Ademais, este dossiê é também uma homenagem à Professora Yeda Pessoa de Castro, pesquisadora brasileira, uma das primeiras a sistematizar a presença africana em nossa língua, e autora da obra *Camões com Dendê* (Castro, 2022), que foi fundamental para o desenvolvimento da disciplina citada. Ao título do livro de Castro, adicionamos o nome do prato mais característico da culinária paraibana e nordestina, que faz referência à nossa ancestralidade negra, indígena, portuguesa e francesa. Esperamos, dessa forma, homenagear também todos os que nos antecederam e nos legaram o português brasileiro e sua cultura.

Aos textos do dossiê se acrescenta três textos de submissão da seção de artigos de temática livre Apresentação de vocabulário no livro didático de língua inglesa: classificação das atividades do anytime! Always ready for education de autoria de Larissa Evelyn Santos Oliveira e José Herbertt Neves Florencio; A construção da imagem de Lula pela Folha de São Paulo a partir dos posicionamentos presidenciais sobre o conflito Israelo-palestino de Maria Eduarda dos Santos Silva. e Gabriel do Nascimento Santana, e por fim, o texto da palestra do Professor João Trindade, proferida em alusão aos 200 anos de nascimento do poeta Gonçalves Dias, O lirismo autobiográfico e a perfeição rítmica em Gonçalves Dias

Desejamos que a leitura deste dossiê seja para você, caro/a leitor/a, tão prazerosa quanto comer cuscuz com o seu acompanhamento preferido!

Campina Grande, 15 de outubro de 2024

Denise Lino de Araújo
Universidade Federal de Campina Grande

Beatriz Farias Almeida
Mestranda do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande

Referências

BAGNO, M. **Português ou brasileiro?:** um convite à pesquisa. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 39 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

CASTRO, Yeda Pessoa de. **Camões com dendê:** o português do brasil e os falares afro-brasileiros. Rio de Janeiro: Topbooks, 2022. p. 234-277.

GALINDO, Caetano W. **Latim em pó:** Um passeio pela formação do nosso português. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.